

2016

FintelISS

Manual de Integração e Automatização da DMS-T

Este manual descreve tecnicamente e conceitualmente como utilizar de forma automatizada os serviços disponibilizados pela prefeitura para efetuar as declarações mensais de serviços tomados.



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2.1.	Declaração Mensal de Serviços Tomados – DMS-T	4
3.	ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE	5
3.1.	Modelo Conceitual	5
3.2.	Importação e Processamento de Declarações	5
3.3.	Declaração através de Serviço entre sistemas (Web Service)	6
3.4.	Consulta de Processamento de Lote de Notas Fiscais via Web Service	6
3.5.	Consulta de Notas Fiscais via Web Service	7
4.	PADRÕES TÉCNICOS	8
4.1.	Padrão de Comunicação do Sistema On line	8
4.2.	Padrão de Comunicação do Web Service	8
4.3.	Padrão de Certificado Digital	8
4.3.1.	Requisitos para Vinculo do Certificado Digital	9
4.4.	Padrão de Assinatura Digital	9
4.5.	Validação de Assinatura Digital pela Prefeitura	11
4.6.	Uso de Assinatura com Certificado Digital	12
4.7.	Padrão das Mensagens XML	13
4.8.	Área do Cabeçalho	13
4.9.	Validação da estrutura das Mensagens XML	14
4.10.	Schemas XML (arquivos XSD)	14
4.11.	Versão dos Schemas XML	14
5.	ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE	16
5.1.	Modelo Operacional	16
5.2.	Serviços Síncronos	16
5.3.	Serviços Assíncronos	17
5.4.	Formatos e Padrões Utilizados	18
5.5.	Tipos Simples	20
5.6.	Tipos Complexos	23
6.	Serviços	31
6.1.	Recepção de Lote de Notas Fiscais	31

6.2.	Consulta de Lote de Notas Fiscais.....	32
6.3.	Consulta de Notas Fiscais.....	33
6.4.	Recepção de Lote de Declaração Sem Movimento	33
6.5.	Consulta declarações sem movimento	34
6.6.	Declaração Serviço Tomado – Com código de autenticidade.....	35
7.	Conclusão.....	36

1. INTRODUÇÃO

Este manual tem como objetivo apresentar as especificações e critérios técnicos necessários para geração do arquivo utilizado na importação ou utilização do Web Service disponibilizado pela Prefeitura para as empresas tomadoras de serviços.

As declarações poderão ser automatizadas das seguintes formas:

- Utilizando o Web Service, onde as empresas poderão integrar seus próprios sistemas com o Sistema de declaração de Notas Fiscais do Município.
- Ou, gerando o arquivo para importação que será transmitido através do sistema online disponibilizado no site principal do município.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Declaração Mensal de Serviços Tomados – DMS-T

A Declaração Mensal de Serviços Tomados é o processo exclusivamente *online* feito através do sistema ou Serviço Web disponibilizado pela prefeitura para declaração das Notas Fiscais de Serviços. Após a transmissão, os dados serão armazenados eletronicamente pela Administração Tributária Municipal ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.

Para que a declaração seja efetuada, os dados que a compõem serão informados, analisados, processados, validados e armazenadas para contabilização do imposto devido.

A responsabilidade pelo cumprimento da obrigação acessória de declaração das notas fiscais e pelo correto fornecimento dos dados à Administração Tributária Municipal é do contribuinte.

3. ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE

3.1. Modelo Conceitual

O Sistema *online* de Declaração de Notas Fiscais de Serviço do município disponibilizará funcionalidades que poderão ser acessadas pelos contribuintes. No tópico 3.2, onde estão resumidas as funcionalidades básicas desta operação.

Já Web Service disponibilizará serviços que poderão ser acessados pelos SISTEMAS dos contribuintes. A partir do tópico 3.3, estão descritos estes serviços e suas aplicações.

3.2. Importação e Processamento de Declarações.

Esta opção compreende a recepção do arquivo de Notas Fiscais, a resposta com o número do protocolo gerado, o tempo para processamento e o processamento do arquivo propriamente dito. Efetuada a recepção, o arquivo entrará na fila para processamento posterior quando serão feitas as validações necessárias e confirmação das declarações. Caso haja falhas durante o processamento deste, estas serão reportadas através da consulta de importações.

Obs.: O XML de envio e o XML de resposta são validados pelo seus respectivos elementos do schema dms.xsd: ImportacaoNotasFiscais.

Passos para execução

1. O usuário acessa o sistema de declarações on line através do menu “Importação de arquivo”.
2. Seleciona o arquivo a ser processado e clica em importar.
3. A requisição é recebida pelo servidor que grava as informações recebidas, gera o número de protocolo de processamento e retorna a mensagem com o tempo de processamento.
4. A qualquer momento o usuário pode consultar a situação do processamento independentemente de ter decorrido o tempo de processamento ou não. Esta consulta poderá ser realizada através do menu “Consulta de Importações”.

3.3. Declaração através de Serviço entre sistemas (Web Service)

Esse serviço compreende a recepção do Lote de Notas Fiscais, a resposta com o número do protocolo gerado para esta transação e o processamento do lote. Quando efetuada a recepção, o Lote entrará na fila para processamento posterior quando serão feitas as validações necessárias e confirmação das declarações.

Na validação do lote, devem ser retornados todos os erros verificados. Havendo uma quantidade excessiva de erros o limitador de 50 erros redirecionará o processamento para uma exceção padrão que não mais identificará os erros, mas sim devolverá uma mensagem para que o arquivo seja corrigido completamente.

Obs.: O XML de envio e o XML de resposta são validados pelo seus respectivos elementos do schema dms.xsd: ImportacaoNotasFiscais.

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “**EnviarImportacaoNotasFiscais**” e submete os dados para processamento.
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados de identificação da transação e registrando o arquivo para processamento.
3. Após registrar o arquivo o sistema gera o protocolo que é remetido ao sistema do contribuinte em formato XML.

3.4.Consulta de Processamento de Lote de Notas Fiscais via Web Service

Esta compreende a requisição e a resposta com o resultado dos filtros aplicados a uma consulta. Quando recebida o serviço fará o processamento e montará o XML de resposta com os dados que serão encaminhados ao solicitante.

Obs.: O XML de envio e o XML de resposta são validados pelos seus respectivos elementos do schema dms.xsd: ConsultarLoteNotasFiscaisEnvio.

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço “**ConsultarLoteNotasFiscais**” submetendo os dados para processamento.
2. Quando requisição é recebida o servidor do Web Service verifica os dados de identificação da transação e encaminha os dados para o método de consulta.
3. Após executar a consulta o sistema monta o arquivo de retorno (**ConsultaLoteNotasFiscaisResposta**), que é remetido ao sistema do contribuinte em formato XML.

3.5. Consulta de Notas Fiscais via Web Service

Esta compreende a requisição e a resposta com o resultado dos filtros aplicados a uma consulta. Quando recebida o serviço fará o processamento e montará o XML de resposta com os dados que serão encaminhados ao solicitante.

Obs.: O XML de envio e o XML de resposta são validados pelos seus respectivos elementos do schema dms.xsd: ConsultarNotasFiscaisEnvio.

Passos para execução

4. A aplicação acessa o serviço “**ConsultarNotasFiscais**” submetendo os dados para processamento.
5. Quando requisição é recebida o servidor do Web Service verifica os dados de identificação da transação e encaminha os dados para o método de consulta.
3. Após executar a consulta o sistema monta o arquivo de retorno (**ConsultaNotasFiscaisResposta**), que é remetido ao sistema do contribuinte em formato XML.

4. PADRÕES TÉCNICOS

4.1. Padrão de Comunicação do Sistema On line

Como a própria definição já descreve o sistema de declaração que receberá os dados de declaração é online, ou seja o único meio físico de comunicação para transmissão os dados à Prefeitura é a internet. Toda a documentação referente ao modelo do arquivo a ser transmitido está presente neste manual a partir do tópico 4.4.

4.2. Padrão de Comunicação do Web Service

O meio físico de comunicação utilizado entre os sistemas de informação dos contribuintes e o Sistema de Declaração de Notas Fiscais de Serviço será a Internet, com o uso do protocolo SSL, que além de garantir um duto de comunicação seguro, permite a identificação do servidor e do cliente com a utilização de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário com a utilização de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de Web Services definido pelo WS-I Basic Profile.

A troca de mensagens entre o Web Service do Sistema de Declaração de Notas Fiscais e o sistema do contribuinte será realizada no padrão SOAP, com troca de mensagens XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal, wrapped. A opção “wrapped” representa a chamada aos métodos disponíveis com a passagem de mais de um parâmetro. Para descrever os serviços disponibilizados, será utilizado um documento WSDL (Web Service Description Language). O WSDL é o padrão recomendado para descrição de serviços SOAP.

As chamadas aos serviços serão feitas enviando como parâmetro um documento XML a ser processado pelo sistema. Esse documento não fará parte da descrição do serviço (arquivo WSDL), e o formato do XML correspondente ao serviço está definido neste manual no capítulo 5.

4.3. Padrão de Certificado Digital

Os certificados digitais utilizados no sistema Municipal serão emitidos por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP- Brasil, de pessoa física ou jurídica, dos tipos A1 ou A3.

Para a assinatura digital dos documentos envolvidos aceitar-se-á somente o certificado digital vinculado ao respectivo alvará do cadastro econômico do município

ou ao contador vinculado a empresa.

Os certificados digitais serão exigidos em 2 (dois) momentos distintos para a integração entre o sistema do contribuinte e o Web Service:

- Assinatura de Mensagens: O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ do estabelecimento emissor da Nota Fiscal ou o CNPJ do estabelecimento matriz ou CPF quando o tomador de serviços for pessoa física. O certificado digital deverá ter o “uso da chave” previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.
- Transmissão durante a transmissão das mensagens entre os servidores do contribuinte e os serviços disponibilizados pela Prefeitura. O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deverá conter o CNPJ do responsável pela transmissão das mensagens, mas não necessita ser o mesmo CNPJ do estabelecimento ou CPF, quando o tomador de serviços for pessoa física, ou seja, serão aceitas transmissões partidas dos contadores dos respectivos contribuintes, desde que estes já estejam com seu certificado vinculado.

4.3.1. Requisitos para Vinculo do Certificado Digital

Para que o vinculo de certificado seja realizado com sucesso, será necessário que alguns requisitos sejam atendidos:

Para o sistema operacional **Windows XP**, é necessário que esteja instalada a atualização **Service Pack 3**. Isto é necessário devido ao formato de criptografia de certificados emitidos a partir de 1º de Janeiro de 2012 (SHA2).

O mesmo problema se aplica ao S.O **Windows Server 2003**, neste caso é necessária aplicação do **Hotfix** disponibilizado pela Microsoft. Segue abaixo o link para download:

<http://support.microsoft.com/kb/938397>

4.4. Padrão de Assinatura Digital

As mensagens enviadas aos serviços disponibilizados pela Prefeitura são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ do estabelecimento ou o CPF do tomador de serviços quando este for pessoa física.

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deverá submeter as mensagens XML para validação pela linguagem de Schema do XML (XSD – XML Schema Definition),

disponibilizada através do menu de Manuais do sistema com o nome “**Arquivos XSD (Schema para XML)**”.

Os elementos abaixo estão presentes dentro do certificado do contribuinte tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

<X509SubjectName>
 <X509IssuerSerial>
 <X509IssuerName>
 <X509SerialNumber>
 <X509SKI>

Deve-se evitar o uso das TAGs abaixo, pois as informações serão obtidas a partir do certificado do emitente:

<KeyValue>
 <RSAKeyValue>
 <Modulus>
 <Exponent>

O padrão de assinatura XML definido pelo <http://www.w3.org/TR/xmlsig-core/>, segue o seguinte leiaute:

#	Campo	Elemento	Pai	Tip	Ocorrência	Descrição
XS01	Signature	Raiz				
XS02	Id	A	XS01	C	1-1	
XS03	SignedInfo	G	XS01		1-1	Grupo da Informação da assinatura
XS04	CanonicalizationMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Canonicalização
XS05	Algorithm	A	XS04	C	1-1	Atributo Algorithm de CanonicalizationMethod: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315
XS06	SignatureMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Assinatura
XS07	Algorithm	A	XS06	C	1-1	Atributo Algorithm de SignedInfo: http://www.w3.org/2000/09/xmlsig#rsa-sha1
XS08	Reference	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Reference
XS09	URI	A	XS08	C	1-1	Atributo URI da tag Reference
XS10	Transforms	G	XS08		1-1	Grupo do algorithm de Transform
XS11	Unique_Transf_Alg	RC	XS10		1-1	Regra para o atributo Algorithm do Transform ser único
XS12	Transform	G	XS10		2-2	Grupo de Transform

XS13	Algorithm	A	XS12	C	1-1	Atributos válidos Algorithm do Transform: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315
						http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature
XS14	Xpath	E	XS12	C	0-N	Xpath
XS15	DigestMethod	G	XS08		1-1	Grupo do Método de DigestMethod
XS16	Algorithm	A	XS15	C	1-1	Atributo Algorithm de DigestMethod: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1
XS17	DigestValue	E	XS08	C	1	Digest Value (Hash SHA-1 – Base64)
XS18	SignatureValue	G	XS01		1-1	Grupo do Signature Value
XS19	KeyInfo	G	XS01		1-1	Grupo do KeyInfo
XS20	X509Data	G	XS19		1-1	Grupo X509
XS21	X509Certificate	E	XS20	C	1-1	Certificado Digital x509 em Base64b

Observação:

As notas fiscais declaradas em lote devem ser assinadas conforme os seguintes passos:

1. Assinatura da nota isoladamente. Nesse momento deve ser identificado o namespace em cada Nota será assinada. Para obter o namespace atualizado entre em contato através do e-mail suporte-finteliss@fintel.com.br.
2. Agrupar todas as notas em um único lote.
3. Assinar o lote com as Notas assinadas, também identificando o namespace.

4.5. Validação de Assinatura Digital pela Prefeitura

Seguem abaixo as regras de validação para a comunicação entre contribuinte e município:

1. Extrair a chave pública do certificado;
2. Verificar o prazo de validade do certificado utilizado;
3. Montar e validar a cadeia de confiança dos certificados validando também a LCR (Lista de Certificados Revogados) de cada certificado da cadeia;
4. Validar o uso da chave utilizada (Assinatura Digital) de tal forma a aceitar certificados somente do tipo A (não serão aceitos certificados do tipo S);
5. Garantir que o certificado utilizado é de um usuário final e não de uma Autoridade Certificadora;
6. Adotar as regras definidas pelo RFC 3280 para LCRs e cadeia de confiança;
7. Validar a integridade de todas as LCR utilizadas pelo sistema;
8. Prazo de validade de cada LCR utilizada (verificar data inicial e final).

4.6. Uso de Assinatura com Certificado Digital

Para garantir a autenticidade dos dados gerados, algumas informações serão assinadas digitalmente. Abaixo seguem as informações que poderão ser assinadas e quem deverá fazê-lo em cada momento:

- A Nota, pelo contribuinte, antes do envio do Lote que a contenha;
- O Lote de Notas (apenas as informações do lote), pelo contribuinte, antes do seu envio;

4.7. Padrão das Mensagens XML

A especificação adotada para as mensagens XML é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres será em UTF-8.

As chamadas dos serviços disponibilizados e os respectivos resultados do processamento são realizadas com utilização de mensagens com o seguinte padrão:

Área de Cabeçalho – estrutura XML padrão para todas as mensagens de chamada e retorno de resultado dos Web Services disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais, que contêm os dados de controle da mensagem. A área de cabeçalho está sendo utilizada para armazenar a versão do leiaute da estrutura XML informada na área de dados

Área de Dados – estrutura XML variável definida na documentação do Web Service acessado.

4.8. Área do Cabeçalho

Abaixo, o leiaute da Área de Cabeçalho padrão:

#	Nome	Elemento	Pai	Tipo	Ocorrência	Tamanho	Descrição
1	cabecalho	G			01/jan		TAG raiz do cabeçalho da mensagem.
	Versão	A	1	N	01/jan	4	Versão do leiaute.
2	versaoDados	E	1	N	01/jan	4	O conteúdo deste campo indica a versão do leiaute XML da estrutura XML informada na área de dados da mensagem.

O campo versaoDados deve conter a informação da versão do leiaute da estrutura XML armazenada na área de dados da mensagem.

A estrutura XML armazenada na área de dados está definida na documentação do Web Service acessado.

4.9. Validação da estrutura das Mensagens XML

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação das mensagens XML, o contribuinte deverá submeter cada uma das mensagens XML de pedido de serviço para validação pelo seu respectivo arquivo XSD (XML Schema Definition, definição de esquemas XML) antes de seu envio. Neste manual utilizaremos a nomenclatura Schema XML para nos referir a arquivo XSD.

Um Schema XML define o conteúdo de uma mensagem XML, descrevendo os seus atributos, seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura da mensagem XML é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem XML atende às definições e regras de seu respectivo Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura da mensagem XML em relação ao seu respectivo Schema XML, provoca um erro de validação do Schema XML. Neste caso o conteúdo da mensagem XML de pedido do serviço não poderá ser processado.

A primeira condição para que a mensagem XML seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto.

Assim, os sistemas de informação dos contribuintes devem estar preparados para gerar mensagens XML em seus respectivos Schemas XML em vigor.

4.10. Schemas XML (arquivos XSD)

O Schema XML (arquivo XSD) correspondente a cada uma das mensagens XML de pedido e de retorno utilizadas pelo Web Service pode ser obtido através do menu de manuais do sistema.

4.11. Versão dos Schemas XML

Toda mudança de layout das mensagens XML do Web Service implica a atualização do seu respectivo Schema XML.

A identificação da versão dos Schemas XML será realizada com o acréscimo do número da versão com dois dígitos no nome do arquivo XSD precedida da literal „_v“, como segue:

<Nome do Arquivo>_v<Número da Versão>.xsd

Exemplo: EnvioLoteNotasFiscais_v01.xsd

A maioria dos Schemas XML definidos para a utilização do Web Service utilizam as

definições de tipos simples ou tipos complexos que estão definidos em outros Schemas XML. Nesses casos, a modificação de versão do Schema básico será repercutida no Schema principal.

As modificações de layout das mensagens XML do Web Service podem ser causadas por necessidades técnicas ou em razão da modificação da legislação. As modificações decorrentes de alteração da legislação serão implementadas dentro dos prazos mínimos estabelecidos. As modificações de ordem técnica serão divulgadas pela Prefeitura e ocorrerão sempre que se fizerem necessárias.

5. ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE

Existirá um único Web Service com todos os serviços apresentados acima. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo sistema do contribuinte com o envio de uma mensagem XML ao Web Service com o pedido do serviço desejado.

5.1. Modelo Operacional

A forma de processamento das solicitações de serviços pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizada na mesma conexão ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, devido a uma demanda de processamento de grande quantidade de informação. Nessa situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona.

Assim, os serviços da serão implementados da seguinte forma:

Serviço	Implementação
Recepção de Lote de Notas Fiscais	Assíncrona
Consulta de Lote de Notas Fiscais	Síncrona
Consulta de Notas Declaradas	Síncrona
Declaração em lote de Sem Movimento	Síncrona
Consulta declarações sem movimento	Síncrona
Declaração Serviço Tomado – Com código de autenticidade	Síncrona

5.2. Serviços Síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão.

Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:

1. O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;
2. O Web Service recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo que irá processar o serviço solicitado;
3. O aplicativo recebe a mensagem de solicitação de serviços e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service;

4. O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do contribuinte;
5. O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

5.3. Serviços Assíncronos

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão.

Solicitação e processamento:

1. O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service de recepção de solicitação de serviços;
2. O Web Service de recepção de solicitação de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço e a coloca na fila de serviços solicitados.
3. O Web Service de recepção de solicitação de serviços retorna o protocolo da solicitação de serviço e a data e hora de gravação na fila de serviços solicitados ao aplicativo do contribuinte;
4. O aplicativo do contribuinte recebe o protocolo;
5. Na estrutura interna do aplicativo a solicitação de serviços é retirada da fila de serviços solicitados para processamento.
6. O serviço solicitado é processado pelo aplicativo e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;

Obtenção do resultado do serviço:

1. O aplicativo do contribuinte, utilizando o protocolo recebido, envia uma consulta ao serviço que retornará o resultado do processamento daquele protocolo, iniciando uma conexão com o Web Service;
2. O Web Service recebe a mensagem de consulta e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
3. O Web Service devolve o resultado do processamento ao aplicativo contribuinte;
4. O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

5.4. Formatos e Padrões Utilizados

Abaixo seguem algumas formatações de dados que devem ser seguidas para geração correta na estrutura dos arquivos.

Formato	Observação
Data (date)	Formato: AAAA-MM-DD onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres
Data/Hora (datetime)	Formato AAAA-MM-DDTHH:mm:ss onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres T = caractere de formatação que deve existir separando a data da hora HH = hora com 2 caracteres mm: minuto com 2 caracteres ss: segundo com 2 caracteres
Valores Decimais (decimal)	Formato: 0.00 Não deve ser utilizado separador de milhar. O ponto (.) deve ser utilizado para separar a parte inteira da fracionária. Exemplo: 48.562,25 = 48562.25 1,00 = 1.00 ou 1 0,50 = 0.50 ou 0.5
Valores Percentuais (decimal)	Formato 0.0000 O formato em percentual presume o valor percentual em sua forma fracionária, contendo 5 dígitos. O ponto (.) separa a parte inteira da fracionária. Exemplo: 62% = 62

Não deve ser inserido caractere não significativo para preencher o tamanho completo do campo, ou seja, zeros antes de número ou espaço em branco após a cadeia de caracteres. A posição do campo é definida na estrutura do documento XML através de TAGs (<tag>conteúdo</tag>).

A regra constante do parágrafo anterior deverá estender-se para os campos para os quais não há indicação de obrigatoriedade e que, no entanto, seu preenchimento torna-se obrigatório seja condicionado à legislação específica ou ao negócio do contribuinte.

Nesse caso, deverá constar a TAG com o valor correspondente e, para os demais campos, deverão ser eliminadas as TAGs.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da NFS-e alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricos;
- não incluir comentários no arquivo XML;
- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);
- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs);
- Para quebra de linha na exibição para os campos contendo caracteres Discriminação e Outras informações, utilizar a sequência "\n".

As TAGs que permitirem valores nulos devem ser omitidas da estrutura XML a ser enviada quando seus valores forem nulos.

5.5. Tipos Simples

A seguir encontra-se a tabela com a lista dos tipos simples que serão utilizados como tipos de dados. A tabela está dividida em 4(quatro) colunas, a saber:

- Campo: nome do tipo simples;
- Tipo: tipo primitivo de dados utilizados pelo campo:
 - C: Caractere;
 - N: Número;
 - D: Data ou Data/Hora;
 - T: Token
- Descrição: descreve informações sobre o campo;
- Tam.: tamanho do campo;
- Quando forem caracteres o tamanho define a quantidade máxima de caracteres que o texto poderá ter;
- Quando for numérico o tamanho pode ser representado das seguintes formas.
 - Número inteiro, que define o total de dígitos existente no número. Exemplo: “15” significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos;
 - Número fracionário, que define o total de dígitos e quantos deles serão designados para a parte fracionária. Exemplo: “15,2” significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos sendo 2 deles a da parte fracionária. A parte fracionária não é obrigatória quando assim definido;
- Quando for data, não haverá definição de tamanho.

Campo	Tipo	Descrição	Tam.
tsNumeroNfs	N	Número da Nota Fiscal de Serviço, formado por um número sequencial com 11 posições.	15
tsStatusNfs	N	Código de status da Nota Fiscal de Serviço. 1 – Normal 2 – Cancelado	1
tsTipoDeclaracao	N	Código do tipo de declaração de serviço. 2 – Serviço Tomado 3 – Serviço Prestado/Tomado (Utilizado apenas para declarações sem movimento)	
tsExigibilidadelss	N	Código de natureza da operação 1 – Exigível; 2 – Não incidência; 3 – Isenção; 4 – Exportação; 5 – Imunidade; 6 – Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 7 – Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo; 8 – Pagamento por ISS Fixo;	2
tsNumeroProcesso	C	Número do processo judicial ou administrativo de suspensão da exigibilidade	30
tsSimNao	N	Identificação de Sim/Não 1 – Sim 2 – Não	1
tsOutrasInformacoes	C	Informações adicionais ao documento.	255
tsValor	N	Valor monetário. Formato: 0.00 (ponto separando casa decimal) Ex: 1.234,56 = 1234.56 1.000,00 = 1000.00 1.000,00 = 1000	15,2
tsItemListaServico	C	Código de item da lista de serviço	5
tsAliquota	N	Alíquota. Valor percentual. Formato: 00.00 Ex: 1% = 1 25,5% = 25.5 100% = 100	4,2
tsDiscriminacao	C	Discriminação ou informações adicionais do serviço.	2000
tsCodigoMunicipiobge	N	Código de identificação do município conforme tabela do IBGE	7
tsInscricaoMunicipal	C	Número de inscrição municipal	15
tsRazaoSocial	C	Razão Social do contribuinte	150

Campo	Tipo	Descrição	Tam.
tsNomeFantasia	C	Nome fantasia	60
tsCnpj	C	Número CNPJ	14
tsEndereco	C	Tipo e nome do logradouro (Av., Rua..., ...)	125
tsNumeroEndereco	C	Número do imóvel	10
tsComplementoEndereco	C	Complemento de endereço	60
tsBairro	C	Bairro	60
tsUf	C	Sigla da unidade federativa	2
tsCodigoPaisBacen	C	Código de identificação do país conforme tabela do BACEN – Informar como padrão o código do Brasil 1058	4
tsCep	C	Número do CEP	8
tsEmail	C	E-mail	80
tsTelefone	C	Telefone	20
tsCpf	C	Número de CPF	11
tsCodigoObra	C	Código de Obra	15
tsArt	C	Código ART	15
tsNumeroLote	N	Número do Lote	15
tsTipoDocumento	N	Informação do código do tipo de documento.	3
tsSerie	N	Informação do código da série.	3
tsNumeroBoleto	N	Informação do número do boleto.	
tsQuantidade	N	Determina a quantidade Notas Fiscais no lote.	5
tsCodigoMensagem	N	Código de mensagem de retorno de serviço.	4
tsDescricaoMensagem	C	Descrição da mensagem de retorno de serviço.	
tsSituacaoLote	N	Código de situação de lote de RPS 1 – Não Recebido 2 – Não Processado 3 – Processado com Erro 4 – Processado com Sucesso	1
tsNumeroProtocolo	C	Número do protocolo de recebimento do lote Notas Fiscais	50
tsVersao	T	Versão do leiaute. Formato: [1-9]{1}[0-9]{0,1}\.[0-9]{2}	
tsIdTag	C	Atributo de identificação da tag a ser assinada no documento XML	255
tsMesCompetencia	C	Informação do mês de referência. Formado: MM-AAAA Onde: AAAA = ano com 4 caracteres. MM = mês com 2 caracteres.	7
tsProtocoloSemMovimento	C	Número do protocolo gerado para declaração sem movimento.	50
tsCodigoAutenticidade	C	Código de verificação de autenticidade de uma NFS-e	9

5.6. Tipos Complexos

A seguir são detalhadas as tabelas de cada tipo composto e seus campos. A tabela está dividida da seguinte forma:

(1)				
(2)				
Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
	(4)	(5)	(6)	(7)

Legenda da tabela:

- (1) Nome do tipo complexo;
- (2) Descrição do tipo complexo;
- (3) Identifica se a sequência de campos fará parte de uma escolha (Choice);
- (4) Nome do campo que faz parte do tipo complexo;
- (5) Tipo do campo, que pode ser simples ou complexo;
- (6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados:
 - a. Formato: “x-y” onde “x” é a quantidade mínima e “y” a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado “N” no lugar do “y”;
- (7) Descrição do campo.

tcCpfCnpj				
Número de CPF ou CNPJ				
Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	Cpf	tsCpf	1-1	Número do CPF
	Cnpj	tsCnpj	1-1	Número do CNPJ

tclnfDeclaracaoSemMovimento				
Representação completa dos dados da declaração sem movimento.				
Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
MesCompetencia		tsMesCompetencia	1-1	Mês de referência da declaração
Protocolo		tsProtocoloSemMovimento	0-1	Número do protocolo gerado
TipoDeclaracao		tsTipoDeclaracao	1-1	Define o tipo de declaração
Retificada		tsSimNao	0-1	Define se a declaração foi retificada

tcLoteDeclaracoesSemMovimento				
Lote de declarações de sem movimento				
Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
NumeroLote		tsNumeroLote	0-1	Número do lote das declarações
CpfCnpj		tcCpfCnpj	0-1	
InscricaoMunicipal		tsInscricaoMunicipal	1-1	
QuantidadeDeclaracoes		tsQuantidade	1-1	
ListaDeclaracoes			1-1	Lista de Declarações sem Movimento
DeclaracaoSemMovimento		tclnfDeclaracaoSemMovimento	1-N	
Id		tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcEndereco			
Representação completa do endereço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Endereco	tsEndereco	0-1	Tipo e nome do logradouro
Numero	tsNumeroEndereco	0-1	Número do imóvel
Complemento	tsComplementoEndereco	0-1	Complemento do Endereço
Bairro	tsBairro	0-1	Nome do bairro
CodigoMunicípio	tsCodigoMunicípioIbge	0-1	Código da cidade
Uf	tsUf	0-1	Sigla do estado
CodigoPais	tsCodigoPaisBacen	0-1	Código do país
Cep	tsCep	0-1	CEP da localidade

tcContato			
Representa forma de contato com a pessoa (física/jurídica)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Telefone	tsTelefone	0-1	
Email	tsEmail	0-1	

tcIdentificacaoPrestador			
Representa os dados para identificação do prestador de serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	1-1	

tcIdentificacaoTomador			
Representa os dados para identificação do tomador de serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	

tcDadosTomador			
Representa dados do tomador de serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoTomador	tcIdentificacaoTomador	1-1	

RazaoSocial	tsRazaoSocial	0-1	
NomeFantasia	tsNomeFantasia	0-1	
Endereco	tcEndereco	0-1	
Contato	tcContato	0-1	

tcValoresDeclaracaoServico			
Representa um conjunto de valores que compõe a declaração do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
ValorBaseCalculo	tsValor	1-1	(Valor dos serviços - Valor das deduções)
ValorServicos	tsValor	1-1	
ValorDeduccoes	tsValor	0-1	
ValorIss	tsValor	0-1	
Aliquota	tsAliquota	1-1	

tcDadosServico			
Representa os dados que compõe o serviço prestado			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Valores	tcValoresDeclaracaoServico	1-1	
IssRetido	tsSimNao	1-1	
ItemListaServico	tsItemListaServico	1-1	
Discriminacao	tsDiscriminacao	1-1	
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipiobge	1-1	
CodigoPais	tsCodigoPaisBacen	0-1	
ExigibilidadeISS	tsExigibilidadeISS	1-1	
MunicipioIncidencia	tsCodigoMunicipiobge	1-1	
NumeroProcesso	tsNumeroProcesso	0-1	

tcDadosConstrucaoCivil			
Representa os dados para identificação de construção civil			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CodigoObra	tsCodigoObra	0-1	
Art	tsArt	1-1	

tcDadosPrestador			
Representa dados do prestador do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoPrestador	tcIdentificacaoPrestador	1-1	

RazaoSocial	tsRazaoSocial	1-1	
NomeFantasia	tsNomeFantasia	0-1	
Endereco	tcEndereco	1-1	
Contato	tcContato	0-1	

tcNfs			
Representa dados do prestador do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
InfNfse	tcInfNotaFiscal	1-1	

tcInfNotaFiscal			
Representa dados do da declaração do prestador do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
NotaFiscal	tcNotaFiscal	1-1	
ListaServicos		1-1	
Servico	tcDadosServico	1-N	
Tomador	tcDadosTomador	1-1	
Prestador	tcDadosPrestador	1-1	
ConstrucaoCivil	tcDadosConstrucaoCivil	0-1	
Signature	dsig:Signature	1-1	

tcIdentificacaoNfs			
Representa dados que identificam uma Nota Fiscal de Serviços			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Numero	tsNumeroNfs	0-1	
Serie	tsSerie	0-1	
TipoDocumento	tsTipoDocumento	1-1	

tcNotaFiscal			
Representa dados de uma Nota Fiscal de Serviços			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoNotaFiscal	tcIdentificacaoNfs	1-1	
DataEmissao	DateTime	1-1	
Status	tsStatusNfs	1-1	
TipoDeclaracao	tsTipoDeclaracao	1-1	
ValorTotal	tsValor	1-1	
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcLoteNotasFiscais			
Representa a estrutura do lote de Notas Fiscais para fila de processamento			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
NumeroLote	tsNumeroLote	1-1	
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	1-1	
QuantidadeNotas	tsQuantidade	1-1	
OptanteSimplesNacional	tsSimNao	1-1	
ListaNotas		1-1	
InfNotaFiscal	tcInfNotaFiscal	1-N	
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcMensagemRetorno			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Codigo	tsCodigoMensagem	1-1	
Mensagem	tsDescricaoMensagem	1-1	
Correcao	tsDescricaoMensagem	0-1	

tcFiltroConsultaNotas			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
DataInicialEmissao	Date	0-1	
DataFinalEmissao	Date	0-1	
TipoDeclaracao	tsTipoDeclaracao	0-1	
NumeroNota	tsNumeroNfs	0-1	
SerieNota	tsSerie	0-1	
TipoDocumentoNota	tsTipoDocumento	0-1	
ExigibilidadeISS	tsExigibilidadeISS	0-1	
IssRetido	tsSimNao	0-1	
InscricaoMunicipalConsultado	tsInscricaoMunicipal	0-1	
RazaoSocialConsultado	tsRazaoSocial	0-1	
NumeroBoleto	tsNumeroBoleto	0-1	

tcMensagemRetornoLote

Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoNotaFiscal	tcIdentificacaoNfs	1-1	
Codigo	tsCodigoMensagem	1-1	
Mensagem	tsDescricaoMensagem	1-1	

ListaMensagemRetornoLote			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
MensagemRetorno	tcMensagemRetornoLote	1-N	

ListaMensagemRetorno			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
MensagemRetorno	tcMensagemRetorno	1-N	

ListaMensagemAlertaRetorno			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
MensagemRetorno	tcMensagemRetorno	1-N	

cabecalho			
Representa a estrutura do cabeçalho			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
versaoDados	tsVersao	1-1	
versao	tsVersao		

tcRespostaDeclaracoesSemMovimento			
Representa a estrutura da resposta de importação de declarações sem movimento.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
NumeroLote	tsNumeroLote	0-1	Número do lote das declarações
QuantidadeDeclaracoes	tsQuantidade	1-1	
ListaDeclaracoes		1-1	Lista de Declarações sem Movimento
DeclaracaoSemMovimento	tcInfDeclaracaoSemMovimento	1-N	
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcConsultaDeclaracaoSemMovimento			
Representa a estrutura da consulta de declarações sem movimento.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	1-1	
Protocolo	tsProtocoloSemMovimento	0-1	Choice
TipoDeclaracao	tsTipoDeclaracao	0-1	
Retificada	tsSimNao	0-1	
PeriodoDeclaracao	tcPeriodoDeclaracao	0-1	

tcPeriodoDeclaracao			
Representa a estrutura da informação de um intervalo de datas.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
PeriodoInicial	tsMesCompetencia	1-1	
PeriodoFinal	tsMesCompetencia	1-1	

tcDadosServicoTomado			
Representa a estrutura da informação de um intervalo de datas.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
NumeroNota	tsNumeroNfs	1-1	
CodigoAutenticidade	tsCodigoAutenticidade	1-1	
IdentificacaoPrestador	tcIdentificacaoPrestador	1-1	
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

6. Serviços

A seguir estão os serviços relacionados disponíveis, conforme descritos neste manual, no WebService e seus XML Schema. O XML Schema define a estrutura e formatação do arquivo XML que conterà os dados a serem trafegados. Esses documentos serão enviados de forma textual (como uma string) como parâmetros do serviço oferecido pelo Web Service, como descrito em 3.2.1.

As tabelas que detalham cada XML Schema estão divididas da seguinte forma:

(1)					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
				(8)	(9)

Legenda da tabela:

- (1) Elemento
- (2) Número identificador do campo, quando este contive subitens;
- (3) Nome do campo;
- (4) Nome do tipo do campo que pode ser do tipo primitivo, simples ou complexo; (5) Indica qual é o campo pai, para definição da hierarquia;
- (6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados:
 - a. Formato: "z-y" onde "x" é a quantidade mínima e "y" a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado "N" no lugar do "y";
- (7) Descreve alguma observação pertinente;
- (8) Formato de grupo, utilizado para definição de uma escolha (ver próximo item);
- (9) Identifica os campos ou grupos quefarão parte de uma escolha (Choice).

6.1. Recepção de Lote de Notas Fiscais

Esse serviço será executado, pelo o método **EnviarImportacaoNotasFiscais**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ImportacaoNotasFiscais					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ImportacaoNotasFiscais				
	LoteNotasFiscais	tcLoteNotasFiscais	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

EnviarLoteNotasFiscaisResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteNotasFiscaisResposta			1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	1-1	Choice
	DataRecebimento	Datetime	1		
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1		
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetor	1	0-1	

O lote será processado posteriormente, sendo o seu resultado disponibilizado para consulta.

6.2. Consulta de Lote de Notas Fiscais

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarLoteNotasFiscais**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarLoteNotasFiscaisEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarLoteNotasFiscaisEnvio			1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultaLoteNotasFiscaisResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultaLoteNotasFiscaisResposta			1-1	
2	Situação	tsSituacaoLote	1	1-1	
3	ListaNfs		1	1-1	Choice
	NotaFiscal	tcNfs	3	1-N	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	3	0-1	
4	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	
5	ListaMensagemRetornoLote	ListaMensagemRetornoLote	1	1-1	

6.3. Consulta de Notas Fiscais

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarNotasFiscais**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarNotasFiscaisEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNotasFiscaisEnvio			1-1	
	EmpresaAtiva	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	
	Filtro	tcFiltroConsultaNotas	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultaNotasFiscaisResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultaNotasFiscaisResposta			1-1	
2	ListaNfs		1	1-1	Choice
	NotaFiscal	tcNfs	2	1-N	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

6.4. Recepção de Lote de Declaração Sem Movimento

Esse serviço será executado pelo método **RecepcionarDeclaracoesSemMovimento**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

RecepcionarDeclaracoesSemMovimento					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	DeclaracoesSemMovimento			1-1	
	LoteDeclaracoes	tcLoteDeclaracoesSemMovimento	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

RespostaDeclaracoesSemMovimento					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	RespostaDeclaracoesSemMovimento			1-1	
	Resposta	tcRespostaDeclaracoesSemMovimento	1	1-1	Choice
	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	
	ListaMensagemRetornoLote	ListaMensagemRetornoLote	1	1-1	

6.5. Consulta declarações sem movimento

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarDeclaracoesSemMovimento**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultaDeclaracoesSemMovimento					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultaDeclaracoesSemMovimento			1-1	
	Consulta	tcConsultaDeclaracaoSemMovimento	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

RespostaConsultaDeclaracoesSemMovimento					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	RespostaConsultaDeclaracoesSemMovimento			1-1	
2	ListaDeclaracoes		1		Choice
	DeclaracaoSemMovimento	tcInfDeclaracaoSemMovimento	2	1-N	
	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

6.6. Declaração Serviço Tomado – Com código de autenticidade.

Esse serviço será executado pelo método **DeclararServicoTomadoAutomatizado**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ServicoTomadoAutomatizada					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ServicoTomadoAutomatizada			1-1	
	IdentificacaoTomador	tcIdentificacaoTomador	1	1-1	
	Declaracao	tcDadosServicoTomado	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

NotasFiscaisResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	NotasFiscaisResposta			1-1	
	NotaFiscal	tcNfs	1	1-1	Choice
	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

7. Conclusão

Este novo formato de arquivo e nova opção de declaração tem o intuito de aprimorar, assegurar e aumentar a confiabilidade do processo de declaração de dados a Prefeitura. Conforme citado anteriormente, a nova versão é resposta ao feedback que recebemos dos contribuintes e permitirá que estes optem por mais de um caminho para a declaração de notas fiscais, além da forma já conhecida como “Importação de arquivos”.

Para dúvidas a respeito da integração e automatização do processo de declaração entre em contato através do e-mail suporte-finteliss@fintel.com.br.